

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SEU PAPEL PIVOTAL NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DO LABORATÓRIO DE ESTUDOS EM ESPORTE COLETIVO

LUCIELEN INSAURRIAGA DA SILVA¹; AMANDA FRANCO DA SILVA²;
GUSTAVO DIAS FERREIRA³, ERALDO DOS SANTOS PINHEIRO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – insaurriagaluci@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mandfsilva@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – gusdiasferreira@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – eraldo.pinheiro@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Os projetos de extensão universitária são uma forma de aproximar a Universidade à comunidade na qual ela está inserida, permitindo que os/as estudantes sejam ativos no processo, auxiliando sua formação acadêmica, fazendo uma ponte no qual tanto a comunidade, quanto a universidade se beneficiam em um processo educativo e científico, caracterizando um espaço de troca de saberes (PAIVA, 2018; SOUSA, 2010). Além da aproximação com a comunidade e a formação dos/as estudantes, as relações interinstitucionais e a divulgação acadêmica também passam a ser pilares importantes difundidos pela extensão universitária (SOARES DEL-MASSO et al., 2010).

Na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), de acordo com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC), há 53 programas ativos, no qual possuem 650 projetos e desempenham 1662 ações em diversas áreas como saúde, educação, comunicação, direitos humanos, meio ambiente entre outros. Na dimensão esporte, o Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo (LEECol) se destaca por atuar em projetos multiprofissionais, que atendem tanto o esporte educacional como o desenvolvimento de atletas a longo prazo, sediado no Campus de Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia (ESEF).

No LEECol, o Vem Ser Pelotas é o projeto de extensão que, em parceria com a Secretária Municipal de Educação e Desporto, direciona estudantes de ensino fundamental e médio para outros projetos da universidade no âmbito esportivo, realizando um percurso em uma via de mão dupla, na qual a extensão permite a formação dos estudantes na prática e geram perguntas de pesquisa para serem estudadas âmbito da universidade, e ao mesmo tempo executam trocas com a comunidade, oportunizando que crianças e adolescentes possam ter contato com o esporte, dando suporte e compartilhando o conhecimento universitário com a população local e formando profissionais engajados/as.

Este trabalho tem o objetivo de descrever os projetos de extensão desenvolvidos pelo LEECol.

2. METODOLOGIA

O LEECol iniciou suas atividades em dezembro de 2015, e tem como objetivo aproximar a comunidade da universidade por meio do esporte, e gerar resultados que impactem na saúde e no desempenho dos estudantes de escolas públicas da cidade de Pelotas.

Para o presente levantamento foi necessário realizar uma busca documental consultando o histórico do laboratório e dados divulgados pela PREC. A partir deste levantamento, foi possível visualizar os projetos de graduação,

dissertações de mestrado e teses de doutorado que esse laboratório gerou, além das diversas atividades de crianças e adolescentes que são impactadas pelos projetos.

Destaque-se a metodologia do projeto Vem Ser Pelotas (VSP), o qual realiza uma bateria de testes nas escolas públicas do município, a fim de selecionar jovens com altas capacidades físicas, os quais são direcionados, de acordo com suas características para ações específicas do laboratório, como o projeto Vem Ser Rugby, Ver Ser Basquete, Sport and Health for Overweight Children (SHOW), entre outros.

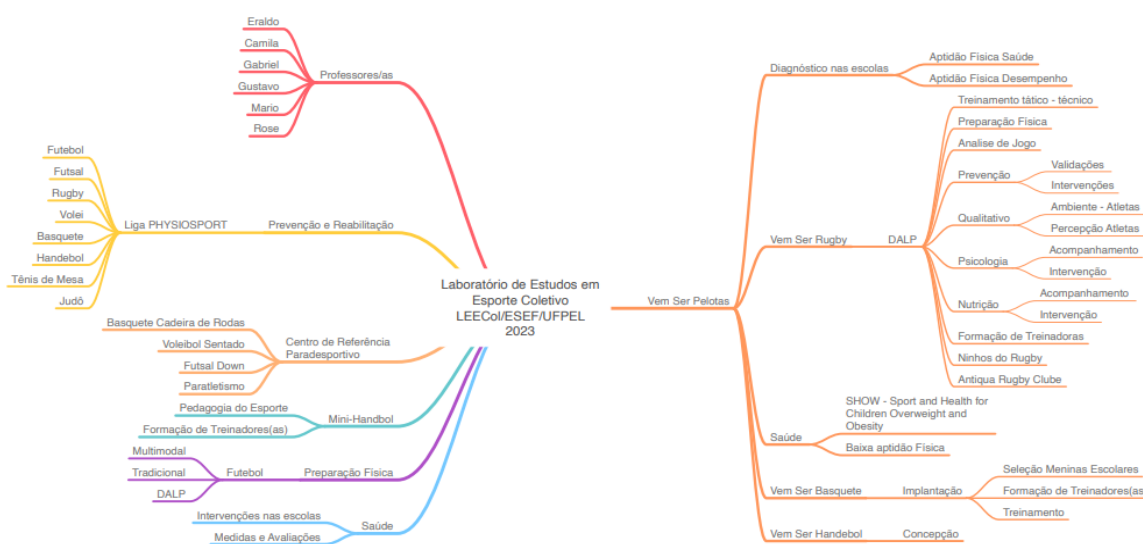
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O laboratório possui projetos em andamento, que se encerraram e futuros, que estão em fase de estruturação. Em pleno desenvolvimento temos: Vem Ser Rugby (VSR), Passada Para o Futuro, o Ninhos do Rugby e o Vem Ser Basquete (VSB). O projeto que se encerrou foi o Jogando Para Aprender, que teve que entrar em hiato por questões administrativas de troca de professores. O projeto futuro é o Vem Ser Rugby Masculino iniciará suas atividades no fim do ano de 2023.

Esses projetos são coordenados pelo Professor Dr. Eraldo dos Santos Pinheiro, juntamente com a liderança dos professores/as Dr. Gabriel Gustavo Bergmann, Dr. Gustavo Dias Ferreira, Dr. Mario Renato Azevedo Jr, Dr^a. Rose Méri Santos da Silva e a Dr. Camila Borges Müller.

Além destes projetos internos, existem parcerias que o LEECol desenvolve na ESEF, como o Centro de Referência Paradesportivo e o Mini Handebol que tem foco no treinamento e saúde para os integrantes dos projetos através de graduandos envolvidos nas ações de extensão do laboratório. Ademais, a parceria com a Physiosport, Liga Acadêmica de Fisioterapia Esportiva da UFPEL que iniciou em 2021, no qual oportunizou que graduandos da fisioterapia pudessem observar e depois aplicar protocolos de prevenção de lesão no projeto do VSRfem.

Figura 1. Projetos vinculados ao LEECol.



Esses projetos oportunizaram diversas crianças e adolescentes a terem contato com modalidades esportivas que talvez eles não imaginariam que pudessem ter aptidão, e isso é possível através dos testes que os bolsistas do LEECol, vinculados ao projeto Vem Ser Pelotas, juntamente com alguns graduandos voluntários realizam nas escolas públicas do município de Pelotas. Os testes acontecem nas escolas e se dividem em baterias que vão avaliar o corpo do avaliado como um todo, tendo medidas antropométricas (altura, peso, envergadura e altura sentado), potência de membros inferiores avaliado com um salto horizontal, potência de membros superiores através da utilização da medicine ball (arremesso de uma bola de 2kg com o avaliado sentado no chão com as costas eretas e encostadas na parede e os braços na altura do peito), flexibilidade (avaliado sentado no chão com as pernas levemente abertas, joelhos retos e com o tronco reto se movendo para frente e sendo medido a distância que ele consegue alcançar), coordenação e rapidez para mudança de direções com o teste do quadrado (quadrado de 4 cones com distância de 2m, no qual o avaliado precisa tocar nos pontos fazendo um x, previamente mostrado pelo avaliador, o mais rápido possível) e por último o teste de velocidade com uma corrida de 20 metros o mais rápido possível. Todos os testes são repetidos duas vezes, apenas a avaliação antropométrica que não, sendo contabilizado o melhor resultado.

Posteriormente, cada um desses dados são transcritos pelos bolsistas para uma planilha do excel organizado por escolas e por turmas que mais tarde é depositado em uma base de dados que vai identificar crianças e adolescentes com aptidões esportivas e chamá-las para cada projeto em específicos para então poderem participar das seleções e serem selecionadas para integrar os projetos esportivos do LEECol. Esses dados, além de usados para alimentar projetos esportivos, são utilizados pelos graduandos, mestrando e doutorandos em eventos, simpósios e congressos fomentando a pesquisa e divulgando o trabalho do laboratório.

Tabela 1. Tabela dos projetos vinculados ao LEECol com seus objetivos, datas de início e finalização do projeto e participantes atingidos.

Projetos	Objetivo	Data Início - Data Final	Participantes Atingidos (Nº total)
VSP	Constituir um banco de dados de referência para identificar escolares com altos níveis de aptidão física relacionada à saúde e ao desempenho motor. Do 5º ao 3º ano do médio	2017 - atualmente	10 060
VSRfem	Ensinar as regras, técnicas e táticas do Rugby e formar equipes de Rugby.	2017 - atualmente	100
Ninhos	Ensinar regras, estratégias, táticas do rugby para crianças entre 6 e 12 anos de idade.	2022 - atualmente	210
SHOW	Foi um ensaio clínico não randomizado realizado durante 16 semanas envolvendo 72 crianças com sobrepeso de oito a 12 anos. Com trabalho multiprofissional	2019 - 2019	72

JPA	Verificar os efeitos de uma intervenção através do método da Iniciação Esportiva Universal. Promoção de aulas práticas para crianças ministradas por docentes e discentes do curso de Educação Física.	2017 - 2019	265
-----	--	-------------	-----

VSP = Vem Ser Pelotas; VSRfem = Vem Ser Rugby Feminino; VSB = Vem Ser Basquete; SHOW = Sport and Health for Overweight Children; JPA = Jogando Para Aprender

4. CONCLUSÕES

Diante do exposto, podemos observar que os projetos de extensão do LEECol realizam de forma satisfatória a articulação entre universidade e comunidade, pois acaba contribuindo para o desenvolvimento individual tanto de recursos humanos que estão aprendendo com o processo e fases dos projetos que estão inseridos, quanto às milhares de crianças e adolescentes que são impactados com os projetos. Assim, o LEECol acaba sendo um ponto de difusão importante para extensão universitária na UFPEL.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PAIVA, Cláudio Cesar. Extensão universitária, políticas públicas e desenvolvimento regional [recurso eletrônico]. **São Paulo: Cultura Acadêmica**, 2018.
- SOARES DEL-MASSO, Maria Candida; SILVA, Márcia Pereira da. Extensão universitária e educação. [recurso eletrônico]. **São Paulo: Cultura Acadêmica**, 2018.
- SOUSA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária**. Campinas, SP: **Editora Alínea**, 2010. 2ª Ed.